



ÉTICA EMPRESARIAL E SUSTENTABILIDADE: É POSSÍVEL CONCILIAR LUCRO E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NAS SOCIEDADES CAPITALISTAS

Daniel Gregório De Sousa¹
Zola Josefina Kapembe²
Luis Miguel Dias Caetano³

RESUMO

Com os avanços tecnológicos desde a Revolução Industrial, o modelo de desenvolvimento passou a se fundamentar na produção em larga escala, no consumo acelerado e na exploração intensiva dos recursos naturais, sempre orientado pela maximização de lucros. Com o tempo, esse padrão revelou consequências ambientais expressivas, comprometendo a capacidade de regeneração dos ecossistemas. A aceleração produtiva, somada à ausência de uma perspectiva sustentável, intensificou tais impactos e evidenciou os limites do crescimento econômico. Nesse contexto, o presente trabalho busca refletir sobre a integração entre lucro e responsabilidade ambiental na ética empresarial e no desenvolvimento sustentável, verificando em que medida as empresas conseguem conciliar sua finalidade lucrativa com a preocupação ambiental. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, em bases como Google Acadêmico e SciELO, utilizando descritores de busca como “sustentabilidade empresarial”, “lucro e responsabilidade social”, “sociedade capitalista” e “sustentabilidade ambiental”. Com base nos estudos analisados, a ética empresarial é compreendida como um conjunto de valores e princípios que orientam o comportamento organizacional, assegurando não apenas a sobrevivência e reputação da empresa, mas também resultados positivos que contemplem os interesses de acionistas, da sociedade e do meio ambiente. Já a sustentabilidade refere-se à capacidade de atender às necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras. Embora o lucro permaneça como objetivo central, torna-se indispensável a adoção de práticas sustentáveis que promovam equilíbrio social e responsabilidade ambiental. Nesse sentido, o conceito do tripé da sustentabilidade (Pessoas, Planeta e Lucro) ressalta três dimensões: econômica, ambiental e social, que demonstram a viabilidade de alinhar rentabilidade a práticas sustentáveis. Conclui-se que a conciliação entre lucro e responsabilidade ambiental não apenas é possível, como também se configura como uma exigência crescente. A incorporação da sustentabilidade transcende a dimensão ética e passa a constituir um diferencial estratégico, capaz de conferir vantagem competitiva significativa às empresas contemporâneas.

Palavras-chave: ética empresarial; sustentabilidade; meio ambiente; lucro.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, danielgregoriog148@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, zolajosefina.joz@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, migueldias@unilab.edu.br³